



arte despertar

Tecnologia Arte Despertar

Ação Cultural: *Parangolé*

Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer

Instituto do Coração/InCor

Santa Casa de São Paulo

São Paulo, fevereiro/março, 2012



arte despertar



**Projeto FUMCAD – Arte e Cultura na Humanização
Hospitais: InCor, Santa Casa e GRAACC**

Ação Cultural: *Parangolé*

Hélio Oiticica (brasileiro, 1937-1980) foi pintor, escultor, artista plástico e performático.

Na década de 1960 criou o *Parangolé*, uma pintura viva e ambulante. O *Parangolé* é uma espécie de capa que só mostra suas cores e formas a partir dos movimentos de alguém que a vista. Assim, o expectador, quando vestia os *Parangolés*, virava parte da obra!

Objetivo

Ação cultural, ação pontual temática desenvolvida pela equipe técnica da Arte Despertar, tem como propósito apresentar o trabalho da Arte Despertar de forma mais abrangente e ser um espaço cultural ampliado e de socialização envolvendo diversos públicos. A presente ação cultural será desenvolvida com atividades nas linguagens da música e artes visuais trabalhando com a obra *Parangolé* de Hélio Oiticica.

Justificativa

A escolha do tema *Parangolé* apoiou-se no fato da obra de Hélio Oiticica difundir-se como uma manifestação cultural que inclui o público no seu desenvolvimento. No hospital, propõe-se aos pacientes uma postura participativa, por meio do corpo, aceitando-se as limitações, porém ressaltando as potencialidades.

O tema também propicia a resignificação do espaço hospitalar, por meio do lúdico, criando novas formas de relacionamento e expressão.

Datas, Horários e Locais:

- 28/02/2012, 14 às 16h00, Santa Casa, UTI Pediátrica
- 28/02/2012, 17 às 19h00, InCor, Cardiopatia Congênitas (5º andar)
- 29/02/2012, 10 às 12h00, GRAACC, saguão, brinquedoteca e quimioteca



Equipe técnica

- Arte-educadoras: Angélica Arechavala, Beatriz Nogueira, Beth Beli, Gabriela Pelosi
- Pedagoga: Maria Angela Rizzi
- Psicóloga: Leticia Diniz

Roteiro

A equipe técnica, vestida com *Parangolés* de TNT branco, percorre os espaços do hospital desenvolvendo quatro etapas de atividades:

1. “Chegança” – tocar a música *Parangolé* do CD Histórias e Ritmos em Paraisópolis, e distribuir os folhetos com a letra da canção.
No momento da Pergunta “Onde fica a Sé” a equipe propõe a pergunta para o público e colhe a respostas. Enquanto a canção é tocada pelas arte-educadoras de música, os outros integrantes da equipe técnica recortam o orifício para passagem da cabeça dos *Parangolés* de papel. Após a interação, finaliza-se a canção.
2. Desenvolvimento I - Arte-educadoras de artes visuais perguntam “Gente, o que é *Parangolé*?”; aguardando contribuições do público e estimulando o jogo de palavras rimadas. Após a interação, iniciam a distribuição dos *Parangolés* de papel e das canetas hidrográficas para que o público desenhe sobre os *Parangolés* da equipe Arte Despertar, sobre os próprios *Parangolés* de papel ou sobre os dos outros. Durante esta atividade, as arte-educadoras de música cantam a canção *Parangolé* Pamplona de Adriana Calcanhoto.
3. Desenvolvimento II - Ao final da atividade, as arte-educadoras de música cantam a canção Com Que Roupa de Noel Rosa. Dentro das possibilidades e limitações do local e dos pacientes, os outros integrantes da equipe técnica estimulam movimentos com os corpos já vestidos com os *parangolés* e/ou a continuidade da atividade de desenho. A canção de Noel Rosa é conhecida e também deve gerar participação do público ao cantá-la.
4. “Saída”: tocar novamente a canção *Parangolé* (CD Histórias e Ritmos em Paraisópolis).



Repertório

Parangolé

Composição: Beth Belli, Teo Ponciano, Girley Miranda

Arranjo: Adriana Aragão e Beth Belli

Músicos: Adriana Aragão, Beth Belli

Coro: crianças da Comunidade de Paraísoópolis

Chegou uma garota em casa dizendo que era do teatro, cinema, revista, cabaré
Foi logo ela me pedindo uma roupa esquisita então eu disse: qualé?

Parangolé, Parangolé

Achando tudo muito estranho, o que? Essa roupa sem tamanho (bis)
E roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda

Onde fica a Sé?
Gente, gente, gente! A Sé fica perto do metrô

Parangolé, Parangolé
Parangolé

Parangolé Pamplona

Adriana Calcanhotto

O parangolé pamplona você mesmo faz
O parangolé pamplona a gente mesmo faz
Com um retângulo de pano de uma cor só
E é só dançar

E é só deixar a cor tomar conta do ar
Verde
Rosa
Branco no branco no peito nu
Branco no branco no peito nu

O parangolé pamplona
Faça você mesmo
E quando o couro come
É só pegar carona
Laranja
Vermelho

Para o espaço estandarte
"Para o êxtase asa-delta"
Para o delírio porta aberta
Pleno ar
Puro Hélio
Mas
O parangolé pamplona você mesmo faz

<http://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/parangole-pamplona.html#ixzz1na3AHqkh>



Com Que Roupas?

Noel Rosa

Agora vou mudar minha conduta
Eu vou pra luta pois eu quero me aprumar
Vou tratar você com a força bruta
Pra poder me reabilitar

Pois esta vida não está sopa
E eu pergunto: com que roupa?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

Agora eu não ando mais fagueiro
Pois o dinheiro não é fácil de ganhar
Mesmo eu sendo um cabra trapaceiro
Não consigo ter nem pra gastar

Eu já corri de vento em popa
Mas agora com que roupa?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

Eu hoje estou pulando como sapo
Pra ver se escapo desta praga de urubu
Já estou coberto de farrapo
Eu vou acabar ficando nu

Meu terno já virou estopa
E eu nem sei mais com que roupa
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?
Com que roupa que eu vou
Pro samba que você me convidou?

<http://letras.terra.com.br/noel-rosa-musicas/125759/>



Materiais

- 1,5m de TNT branco para confeccionar os *Parangolés* da equipe técnica
- 2 estojos de 12 cores de canetas hidrográficas
- Tesouras (uma para cada profissional da equipe técnica)
- Folhetos com letra da canção *Parangolé* do CD Histórias e Ritmos em Paraisópolis
- Folhas de papel (branco ou kraft, de 90 a 120g) grandes para confecção dos *Parangolés* do público

Filipeta


arte despertar

Parangolé

Composição: Beth Belli, Teo Ponciano, Girley Miranda
Arranjo: Adriana Aragão e Beth Belli
Músicos e Intérpretes: Adriana Aragão, Beth Bell e coro de crianças da Comunidade de Paraisópolis

Chegou uma garota em casa dizendo que era do teatro, cinema, revista, cabaré
Foi logo ela me pedindo uma roupa esquisita
então eu disse: qualé?
Parangolé, Parangolé
Achando tudo muito estranho, o que? Essa roupa sem tamanho (bis)
E roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda, roda
Onde fica a Sé?
Gente, gente, gente! A Sé fica perto do metrô
Parangolé, Parangolé
Parangolé

Hélio Oiticica (brasileiro, 1937-1980) foi pintor, escultor, artista plástico e performático.
Na década de 1960 criou o *Parangolé*, uma pintura viva e ambulante. O *Parangolé* é uma espécie de capa que só mostra suas cores e formas a partir dos movimentos de alguém que a vista. Assim, o expectador, quando vestia os *Parangolés*, virava parte da obra!

www.artedespertar.org.br



arte despertar



arte despertar

Redes Sociais

twitter.com/artedespertar
www.facebook.com/artedespertar
www.flickr.com/artedespertar
www.youtube.com/artedespertar
<http://www.orkut.com.br>